

SESSÕES DO PLENÁRIO

38ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 17 de agosto de 2017.

PRESIDENTE: DEPUTADO ANGELO CORONEL

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial de outorga do Título de Cidadão Baiano ao empresário e deputado estadual Marcos Antonio Novais, o conhecidíssimo e popular Manassés, proposta pelos deputados Bobô, Fabrício Falcão e Zó.

Convido, para compor a Mesa, o deputado campeão brasileiro de 1988, Bobô (palmas); um dos proponentes da sessão, grande liderança e, quiçá, futuro prefeito de Vitória da Conquista, Fabrício Falcão (palmas); outro proponente da sessão, deputado Zó, que Juazeiro aguarda de braços abertos em 2022 (palmas); a deputada estadual e futura prefeita de Guanambi, Ivana Bastos (palmas); o Sr. Subdefensor Público-Geral, Rafson Saraiva Ximenes, representando o defensor público-geral Clériston de Macêdo (palmas); o Sr. Presidente da Federação Bahiana de Futebol, o eterno Ednaldo Rodrigues (palmas); o Sr. Ex-Deputado estadual que, quiçá em 2018, retornará a esta Casa, Capitão Tadeu (palmas); os senhores representantes da Instituição Manassés, Douglas Marques Correa (palmas) e Elvis Renato (palmas). Quero convidar, ainda, para compor a Mesa, dois ex-presidentes da Casa, Reinaldo Braga e Marcelo Nilo. (palmas)

Designo uma comissão formada pelos deputados Luciano Simões Filho, Antonio Henrique Júnior e Jurandy Oliveira para trazer o homenageado ao recinto.

(O homenageado adentra no Plenário.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Convido todos os presentes para acompanharem a execução do Hino Nacional, com a Filarmônica 2 de Janeiro, de Jacobina, sob a regência do maestro Celso Santos.

(Execução do Hino Nacional.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Para saudar os homenageados, concedo a palavra aos proponentes, em primeiro lugar o deputado Fabrício Falcão, em seguida será o deputado Zó e o deputado Bobô.

O Sr. FABRICIO FALCÃO:- Sr. Presidente, deputado e amigo Angelo Coronel, quero saudar os outros proponentes da sessão, deputados Bobô e Zó, a Srª Deputada Ivana Bastos, em nome da qual saúdo todos os presentes para ser breve na minha fala.

Para mim foi uma honra e um orgulho, junto com Bobô e Zó, darmos o título a essa figura querida chamada deputado Manassés. Ele é uma figura, um homem que

coloca todo seu tempo de vida para cuidar daqueles que mais precisam, daquelas pessoas que, muitas vezes, não são vistas com os olhos que deveriam pela sociedade. Uma figura que vive, diuturnamente, empenhado em transformar a sociedade com sua vida, com seus braços, com sua luta, com a sua inteligência.

Para nós é uma honra tê-lo na Bahia. O povo baiano gostou tanto dele que o fez deputado estadual, porque não é fácil estar, aqui, como deputado: é caro, é difícil convencer o eleitor da importância de dar um voto para você. Então, o primeiro título dele foi se tornar deputado para representar o povo baiano e este segundo título, dele se tornar baiano de fato e de direito, para nós, nos enche de orgulho.

Parabéns a Manassés e a toda sua família! Que sua vida continue a ser essa vida de homem brilhante, que trabalha pelo povo da Bahia. Forte abraço e que Deus abençoe sempre a sua vida. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Concedo a palavra, para saudar o homenageado, a mais um proponente desta sessão, deputado Zó.

O Sr. ZÓ:- Eu também vou ser breve, porque daqui a pouco vem um que joga mais do que a gente, não é Fabrício? O meia camisa 8, o campeão, não é Coronel? Ele andou recebendo os campeões esses dias.

Queria saudar o presidente; saudar Ivana, em nome das mulheres; Fabíola; saudar Bobô, Fabrício, extensivo a todos da Mesa; saudar os colegas deputados em nome do meu conterrâneo, Roberto Carlos, e parabenizá-lo.

Como juazeirense, estamos cheios de orgulho pelo Juazeirense, e eu sei que todos os baianos também. Uma grande vitória em Juazeiro e um empate em Natal, na Arena das Dunas, com um grande time do futebol nacional, o América de Natal, um dos grandes times do Nordeste, já campeão do Nordeste, em primeira divisão do futebol brasileiro por duas vezes. Então, estamos cheios de orgulho como juazeirenses, que juazeirense é bicho ousado, você tira por Daniel Alves, Ivete Sangalo e companhia.

Queria deixar este abraço aqui da tribuna para você, mas também queria fazer uma breve fala, aqui, sobre este cidadão baiano chamado Manassés. Você nunca vê este cidadão triste, nem com cara feia, sempre está aqui sorrindo, feliz, transmitindo alegria para gente. E como eu disse em entrevista há pouco, é alguém que antes de ser deputado já fazia muito pela Bahia. Alguém que já fazia no esporte, Ednaldo tenho um amigo que jogou no Bahia e no Madre de Deus, Alan, que foi meia do Bahia durante um ano já falava da situação no Madre de Deus, no Jacobina Futebol Clube, agora no Cajazeiras e nas suas ações sociais. Isso já nos dá condição de lhe dar o Título de Cidadão. Mas esse título a população baiana já tinha lhe outorgado de qualquer forma, quando lhe deu o direito de estar aqui conosco como representante do Estado baiano, na condição de deputado estadual.

Eu gostaria de fazer esse registro para a família de Manassés, para os filhos, para a esposa, para toda a família, por todos nós, pois ele é muito querido aqui: é uma

pessoa por quem temos muita consideração, muito respeito, uma pessoa muito dedicada em tudo que faz, inclusive como deputado estadual.

Ele conversou uma coisa comigo que não vai dar certo. Manassés tem quatro filhos que estão ali, e eu tenho quatro filhas, ele queria combinar... eu disse: “Manassés, só vai dar certo se for neto”. Ele disse: “Tem que ser neta”. Eu falei: “Então vamos acabar com essa história, porque como eu tenho quatro filhas, tem que ser neto”. Já disse às meninas lá em casa que quando o neto vier vou colocar a perder, tudo que o guri quiser, vou fazer. Agora, Manassés só tem guri e queria uma neta. Eu disse: “Então, Manassés, não vai dar certo, vamos acabar por aqui”.

Então, são essas brincadeiras que ele faz com a gente cotidianamente, mas com toda a dedicação ao seu trabalho como parlamentar, ao seu trabalho de resgate de vidas de pessoas, aos seus investimentos ousados feitos no futebol, isso é Manassés. Ele é um cidadão vencedor, mas que vence dividindo essa alegria, dividindo o seu sucesso com as outras pessoas.

Um grande abraço, amigo, felicidades. Viva você que agora também é cidadão baiano como a gente. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Concedo a palavra ao ex-deputado Capitão Tadeu para homenagear o nosso grande Manassés.

O Sr. CAPITÃO TADEU:- Senhores, boa tarde. Saudade de subir a esta tribuna.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Estou vendo a sua emoção.

O Sr. CAPITÃO TADEU:- (Risos) Realmente é emocionante subir a esta tribuna.

Presto minha continência, como capitão, ao coronel.

Meus amigos, para mim é uma satisfação muito grande em estar aqui neste momento. Primeiro, porque não fui citado como proponente, mas queria me incluir na relação dos proponentes. Cheguei a apresentar um projeto de resolução concedendo o Título de Cidadão Baiano ao então deputado Manassés, mas, por questões políticas, só veio a ser aprovado neste momento. Quero me incluir no rol dos deputados que fizeram essa homenagem.

Gostaria de falar um pouco do trabalho do deputado Manassés, não do trabalho político, não do trabalho do empresário do futebol, mas quero falar do ativista social. Poucos aqui na Bahia tiveram a oportunidade que eu tive de conhecer esse trabalho fora da Bahia. Eu tive a oportunidade de conhecer a Instituição Social Manassés em outros Estados. É impressionante o que eu vi, principalmente em Curitiba, para onde são enviados os baianos que necessitam de uma atenção maior com relação ao uso de drogas, em razão da metodologia adotada de não permitir que o paciente fique no seu próprio Estado. Ele tem que ser transferido para outro Estado. Eu tive a condição de verificar isso em São Paulo e Curitiba e pretendo conhecer outros Estados para ver esse brilhante trabalho.

Portanto, esse Título de Cidadão Baiano não é só merecido, é um reconhecimento pelo grande trabalho que ele faz, trabalho de qualidade, trabalho de prevenção da violência, de resgate das famílias, pois quem usa drogas não adoece sozinho, adoece junto com a família e os amigos.

Então, deputado Manassés, a quem tenho como irmão, juntamente com meu irmão Fernando, aqui presente, quero dizer que foi uma satisfação muito grande ter lhe conhecido, ter feito uma parceria como amigo, político, empresário e, acima de tudo, como um ativista social.

O trabalho que V.Ex^a faz é brilhante. Espero que a Bahia possa conhecer não só as sedes aqui em Salvador, mas também as outras espalhadas pelo Brasil, que são um modelo de administração muito peculiar, muito interessante, e isso propicia resultados melhores, como tirar a pessoa do seu estado dependente e colocar em outro para cortar os vínculos com os traficantes e aquelas outras pessoas que também agem com a má influência. Então, essa metodologia serve de modelo para o Brasil.

Quero dizer que V.Ex^a tem aqui um irmão, né? Agora não só um conterrâneo, mas irmão. Parabéns por esse merecido título! Um abraço a todos. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Concedo a palavra ao presidente da Federação Bahiana de Futebol, Ednaldo Rodrigues, pra fazer a sua saudação.

Inclusive quero fazer o registro de que Manassés já está trazendo o presidente da FBF visando o Cajazeiras em 2018. (Risos!)

O Sr. EDNALDO RODRIGUES:- Boa tarde a todos e todas.

Sinto-me muito honrado. Quero agradecer ao presidente da Assembleia Legislativa, Angelo Coronel, e na pessoa dele saúdo a todos os outros deputados estaduais, vereadores, secretários de municípios, enfim, todos os desportistas e autoridades diversas aqui presentes.

É uma honra muito grande estar participando desta tão importante homenagem, e tudo o que já foi colocado com relação ao deputado Manassés, a Federação também atesta e estende, até mais além de todo o projeto social que ele tem desenvolvido em todo o Estado e fora dele também. Esse parlamentar igualmente tem um projeto para incentivar o futebol baiano, fazendo-o crescer no que possa pra cada vez mais se fortalecer. Isso através de vários clubes que ajudou participando de forma voluntária como Galícia, Guanambi, Jacobina, Madre de Deus e tantos outros. Até ele foi para o projeto do próprio clube dele, o PFC Cajazeiras, Pituaçu Futebol Clube de Cajazeiras. A Federação tem a honra de ter esse filiado porque está exatamente propagando aquilo que nós mais precisamos fazer: fortalecer o futebol da Bahia. E fortalecer o futebol da Bahia não é só com ações do presidente da Federação ou do seu vice-presidente nem dos seus diretores. É muito mais também a ação de toda uma sociedade.

Temos aqui o exemplo do deputado Roberto Carlos com clube novo, o Juazeirense, que nesta tribuna também já foi saudado e conseguiu ascender à Série C

do Brasileiro num tempo assim que todos entendiam como prematuro, mas isso igualmente reflete a gestão, o trabalho, e nós daqui também o parabenizamos.

Portanto, independentemente do tempo em que estamos à frente da Federação em mandatos outorgados pelos próprios filiados, tanto os clubes da Primeira Divisão quanto os da Segunda e as Ligas Municipais filiadas, aos quais agradecemos aqui também neste recinto tão importante, dizemos que cada vez mais estaremos sempre renovados para fortalecer o futebol da Bahia, contando nesta Casa com todos estes deputados, que têm igualmente procurado ajudar, como Bobô. São todos os deputados! Não vou citar nominalmente, mas eles fizeram ações, principalmente na Comissão de Desporto, para que o futebol baiano também pudesse ser fortalecido, evitando estarmos ali só acompanhando nas últimas rodadas se os clubes da Série A - Bahia e Vitória - ficam ou vão.

Temos de crescer de uma forma linear. E crescer assim é estar fomentando o futebol em qualquer setor, como a zona rural, os bairros de cada município. É isso que a Federação faz. E faz com muita propriedade.

Portanto, deputado Manassés, quero agradecer e dizer que estou muito honrado, assim como toda a nossa diretoria aqui presente, o vice-presidente Ricardo Lima, o diretor jurídico Manfredo Lessa e todos os demais diretores da Federação. Em nome também de todos os outros filiados do futebol da Bahia, queremos nos congratular com esta homenagem, que é para todo o futebol baiano. E a Federação sente-se também homenageada homenageando o Sr. Deputado.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Concedo a palavra, para que faça sua homenagem, ao deputado Bobô.

O Sr. BOBÔ:- Boa tarde a todos, eu quero fazer uma saudação à Mesa na figura do presidente da Casa, nosso querido amigo Angelo Coronel; saudando o presidente, por extensão eu quero fazer uma saudação aos demais deputados aqui presentes; saudar também a deputada Ivana Bastos e a deputada Fabíola Mansur, em seus nomes saúdo todas as mulheres aqui presentes na sessão; saudar os proponentes deste dia tão especial, desta homenagem extremamente justa, os deputados Zó, Fabrício Falcão e o nosso partido, o PCdoB, que foi o partido proponente da sessão; o ex-deputado também, nosso querido... hoje é major, você falou de sua patente, quando você bateu continência para o coronel aqui... você já é major, então, saúdo o nosso querido Capitão Tadeu, hoje, major Tadeu, você foi realmente o proponente desta honraria há alguns anos, que, infelizmente, acabou não dando certo, mas, seguramente, você está inserido neste contexto agora.

Eu queria falar um pouco do Manassés. Eu tive o prazer de chegar aqui, nesta Casa, há alguns anos, nós somos deputados de primeiro mandato e, logo que chegamos aqui, conversamos um pouquinho sobre a paixão que nos unia inicialmente, e nos une também até hoje, que é o futebol, e ele contou um pouco da sua história. Assim eu passei a conhecer um pouco mais desse cidadão brilhante,

dessa figura humana espetacular, e foi o que nos motivou – a mim, ao Fabrício e ao Zó – a fazer com que Manassés pudesse ter o título que fez jus desde o dia em que botou os pés aqui na Bahia.

(Lê) “A saga da migração humana é realizada por milhões de pessoas há milhares de anos. É motivada por várias razões. Troca-se de país, região, estado ou cidade em busca de sonhos, que podem até ser individuais no início, mas podem se tornar coletivos e transformar a vida de muita gente.

Assim, milhões de nordestinos têm partido com destino às outras regiões do País, ajudando a construir as grandes metrópoles do Brasil por várias décadas, especialmente São Paulo.

E a Bahia retribui acolhendo com enorme carinho milhares de pessoas movidas por nobres propósitos, como o empresário paulista Marcos Antonio Novais, ou simplesmente Manassés, eleito deputado estadual pelo povo da Bahia.

Por isso, conceder a maior honraria do Poder Legislativo baiano é reconhecer o legado de pessoas que elevam o nome da Bahia e dos baianos, é um momento especial, de grande simbologia e de generosidade desta Casa por quem faz muito pelo Estado e pelo nosso povo...”. Eu queria aqui fazer o registro da presença da esposa do nosso querido deputado Manassés, dona Maria Eclaide, muito bem-vinda, parabéns; saudar os filhos, Marcos, Igor, Felipe e Caio. “(...) Manassés é avô de três netos – João Pedro, Vitor Augusto e Sarah – e tomou a decisão de morar aqui olhando o futuro com os olhos do coração.

Essa é a Bahia, mãe do Brasil; bela, mas ainda muito desigual; singular e plural. Aqui, como em outros estados brasileiros, ele implantou a Instituição Social Manassés, uma verdadeira “pãe”, pai e mãe que acolhe pessoas que precisam de oportunidades para mostrar que a vida vale a pena; que podem, sim, se recuperarem e recompor seus laços familiares, de amizade e com a sociedade para ajudar a melhorá-la.

Essa bela história humanista surgiu há mais de 20 anos, a partir da sua especial relação de atenção à juventude. Trata-se de uma instituição que ajuda nossos jovens a se libertarem das drogas e da dependência química.

Assim, tem jogado papel relevante num país que ainda não consegue desenvolver políticas públicas para dar todas as condições aos nossos jovens, e ao conjunto da sociedade, de desenvolverem plenamente sua cidadania.

Na Instituição Manassés, quem procura tratamento é acolhido e passa por um processo de reabilitação, recuperação, conscientização, reinserção social.

Quem conhece, é testemunho de que o trabalho produz resultados muito positivos. Hoje, são mais de mil pessoas atendidas, em mais de 21 unidades espalhadas pelo Brasil. Nessas duas décadas, cuidou de mais de 25 mil jovens.

Qualquer semelhança com uma das histórias bíblicas, não é mera coincidência. E pode explicar a adoção do nome Manassés, cuja trajetória aponta sempre para a misericórdia de Deus.

Diz a Bíblia que Manassés nasceu em meio a um milagre. É que seu pai, Ezequias, havia adoecido e a enfermidade era mortal. Ele orou e Deus lhe concedera mais 15 anos de vida, período em que Manassés nasceu, o seu filho nasceu.

O nome significa 'fazendo esquecer-se'. O nascimento de Manassés fez Ezequias refletir e reconhecer que Deus estava fazendo-o esquecer dos períodos de dificuldade, surgidos por causa da doença.

Quantas histórias passaram - e passam- pela Instituição Manassés, que se empenha em fazer milhares de jovens esquecerem o momento difícil para vislumbrarem um futuro promissor. Trata-se de uma missão elevada: servir aos outros para que superem problemas e retomem seus sonhos.

Nossa Bahia e nossos jovens ganharam muito com esse projeto inovador, que ajuda muito quando faltam políticas reparadoras de graves problemas sociais e de saúde pública. Esse trabalho nos causa entusiasmo, pois reforça a esperança de mudarmos uma dura realidade. É exemplo de como é possível promover transformações sociais.

Manassés e seu trabalho estimulam a todos nós sairmos da zona de conforto para construir uma sociedade melhor, menos desigual. A terra mãe do Brasil pode, sim ver isso como exemplo para propagar mais espaços com essa visão de reconstrução da vida social.

Além de ajudar a Bahia com esse importante trabalho social, Manassés contribui ainda com o desenvolvimento econômico do Estado através da sua veia empreendedora. Emprega centenas de pessoas em suas empresas pelo Brasil, funcionários, sendo 100 funcionários aqui na Bahia.

Apaixonados por esportes, especialmente futebol, o também presidente da Onsoccer Brasil, empresa de administração no departamento de futebol, tem contribuído com a paixão maior do povo brasileiro. Depois de presidir o Jacobina, fundou, em 2015, o Cajazeiras Esporte Clube, time que já chegou a final do campeonato baiano da 2ª divisão...”. E é um time da 1ª divisão do futebol baiano. Mas do Cajazeiras... fazendo uma reparação aqui, você não trabalhou apenas com o Jacobina, mas com o Jacuipense também. Em Riachão do Jacuípe você fez uma contribuição muito importante para o futebol daquele município.

“(...) Ser filho biológico, permitam a redundância, é algo natural. Mas, ser filho por adoção é um ato de escolha ainda mais consciente, especialmente quando se trata de decidir que lugar se quer para viver. É motivado pelo sentimento de que ali poderemos realizar algo para nossa vida e para a sociedade.

Seguramente Manassés não se sente menos baiano do que nós. Seguramente, ama a boa terra e tem contribuído para engrandecê-la com o seu empreendedorismo de sucesso e o trabalho social que transforma a vida dos nossos jovens.

Hoje, aqui apenas ratificamos sua condição de filho de coração da nossa terra, lhe concedendo o Título de Cidadão Baiano. Um paulista que nos enriquece com sua cultura e visão de mundo. Que se enriquece com a nossa baianidade e, acima de tudo, contribui para o desenvolvimento da Bahia e para elevar o nome dos baianos.

Parabéns, amigo, Cidadão baiano, de fato, de direito e de coração!”. (Palmas)
(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Assistiremos à apresentação da Filarmônica 2 de Janeiro, de Jacobina, e o cantor Edu Casanova, com a música “Suíte do pescador”.

O Sr. Edu Casanova:- Boa tarde, saúdo todos os políticos, todos os deputados na pessoa do nosso presidente, Angelo Coronel.

Deputado Manassés, aqui, na Bahia, temos a música como nosso cartão postal, você sabe disso. E nada melhor que te saudar, saudar este momento com uma música de Dorival Caymmi e a Filarmônica 2 de Janeiro.

(Apresentação musical.) (Palmas)

O Sr. Edu Casanova:- Bem-vindo, deputado, a Bahia te abraça e se sente abraçada por ti.

Obrigado, gente. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Convidamos o Sr. Celso, da filarmônica, para prestar homenagem ao deputado, diretamente das Galerias.

O Sr. Celso:- Saúdo os Srs. Deputados e demais autoridades e representantes, artistas e colegas músicos, companheiros do dia a dia. É um misto de sentimentos, alegria e emoção participar de um evento desse porte. Evento esse que homenageia um jovem, um guerreiro, um campeão, um vencedor, amigo do povo, que é o deputado Manassés. Conhecemo-nos em uma apresentação da filarmônica em um clube da cidade e dali gerou um vínculo desse deputado com essa instituição, gerando frutos eternos para essa instituição que completará 140 anos de existência. Essa é a terceira filarmônica mais antiga da Bahia.

Quero aproveitar este momento para parabenizar o deputado, como disse o deputado Bobô, escolher ser baiano. Para nós, é motivo de muita alegria e muito orgulho, deputado, pelos feitos que o senhor tem não só na cidade de Salvador, mas também em toda a Bahia, por Jacobina, nas cidades circunvizinhas, pela micro e macrorregião de Jacobina, na cidade de Caém, cidade de meu pai. Para nós, é motivo de muito orgulho rodar 350 quilômetros para poder vir aqui lhe homenagear.

Agradeço ao senhor pelo Título de Utilidade Pública para essa instituição. Depois de 140 anos, isso foi conquistado através de sua pessoa. Nós só temos a galgar maiores lugares. Agradeço ao senhor e quero lhe prestar uma homenagem musical nesta tarde.

Muito obrigado. (Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Convidamos o Sr. Danilo, da filarmônica 2 de Janeiro, para prestar homenagem diretamente das Galerias ao nosso homenageado.

Quero ressaltar que é a primeira vez neste Parlamento que um homenageado recebe homenagens diretamente das Galerias. Sempre inovando aqui, e com Manassés é sempre inovação. (Palmas.)

O Sr. Danilo:- Sr. Presidente, desta Casa, deputado Angelo Coronel, Srs. Deputados e Deputadas, todos presentes, é com imensa satisfação que estamos aqui, a Filarmônica 2 de Janeiro, para saudar o nobre deputado Manassés, que hoje recebe o Título de Cidadão Baiano.

O deputado Manassés tanto contribuiu com o esporte na Bahia, fortalecendo-o, sobretudo o Jacobina Esporte Clube, e hoje também contribui e fortalece a cultura, a música. Está aqui a Filarmônica 2 de Janeiro, como Celso falou, que depois de 140 anos conseguiu o Título de Utilidade Pública no Estado da Bahia, através de um requerimento do deputado Manassés.

Queremos agradecer, deputado, por todo o seu apoio à cidade de Jacobina, ao esporte, à cultura, à musica, à Filarmônica 2 de Janeiro.

Parabéns por este momento, parabéns por este Título de Cidadão Baiano.

Eu queria homenageá-lo e pediria com muita alegria para entoarmos os parabéns ao nobre deputado Manassés.

(Execução do Parabéns Para Você.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Invocando aqui o velho Roberto Carlos, “Emoções”. (Risos)

Assistiremos à apresentação de Chocolate da Bahia, um dos grandes artistas folclóricos da nossa terra, e da cantora Flaviana Fernandes.

O Sr. Chocolate da Bahia:- Sr. Presidente, eu sou testemunho do sucesso de V.Ex^a. Sabem o que diziam do Coronel na cidade que ele foi prefeito? Que ele era alegria, alegria! Os artistas todos eram apaixonados por Vossa Excelência e hoje o Sr. é presidente desta importante Casa.

Mas antes de eu cantar as musiquinhas, o que vai ser rapidinho, queria falar desse cara por quem sou apaixonado e chamo de meu amor, Manassés.

Logo quando eu conheci Manassés, não sei se alguém disse a ele, o chamava de Pastor Manassés. Eu perguntaria ao Bispo, essa autoridade do Evangelho, que é o nosso José de Arimateia, se Manassés é mais pai de santo ou mais Candomblé. Eu sei que um dia, vou dizer rapidinho, eu, ele e o Capitão Tadeu fomos a Jacobina. Ele levou ônibus, botou um time bonito lá, a cidade toda em festa o aplaudindo, aquilo me emocionou.

Outro dia, fui convidado, se não me engano, nesse dia - acho que a senhora estava lá também, minha oftalmologista... Eu fiz a música da campanha e ela me disse: eu vou fazer sua cirurgia de catarata, mas não tem tempo, vai engordar tudo.

Preste atenção: fui com a ministra Eliana Calmon e com Lídice da Mata a Lauro de Freitas, onde estava a Instituição Manassés. Lá pude ver como era importante esse tipo de trabalho. Os jovens usuários de drogas estavam ali, todo mundo alegre e feliz, cantando. Dali em diante, eu disse: Manassés é muito importante. Apaixonei-me por ele, mas vou resumir tudo com uma canção bonita, eu trouxe uma cantora aqui para cantar. Vou começar com essa:

(Apresentação musical.) (Palmas.)

Ação social é um dever de todos nós. Manassés vem fazendo muito bem feita a sua parte. Palmas para ele, pois ele merece. (Palmas.)

(Apresentação musical.)

Estou trazendo um abraço de Tonho Matéria; de Nelson Rufino; de Martinho da Vila, que também é baiano, porque recebeu o Título de Cidadão Baiano; de Bell; de Durval Lelys... Todo mundo com quem eu falei queria fazer um depoimento gravado, mas não tinha câmera na hora. Eu disse: vai ter uma sessão de agradecimentos. Vão ser mostrados no telão todos os artistas da Bahia.

Eu trouxe para Vossa Excelência, Manassés, uma representante das cantoras mulheres da Bahia, representante de Ivete Sangalo, de Sarajane, de Margareth Menezes, as cantoras baianas mulheres. Ela é uma grande cantora, cantou com *As Meninas*, lembra-se? “Bom, xibom, xibom, bombom...”

Que coisa linda. Ela é linda, gostaria de mudar agora de profissão e ser empresário, mas, se eu ficar perto de uma mulher dessas, sei que vou me apaixonar e chorar por não ser correspondido.

Parabéns pelas baianas lindas que você trouxe, minha filha. Essa música é do meu filho Tiago, que está todo dia com a gente e a compôs para Manassés.

A Sr^a Flaviana Fernandes:- Boa tarde a todos. É mais que merecido este Título de Cidadão Baiano. Eu, como baiana, posso dizer que hoje, Sr. Deputado meu conterrâneo, a Bahia se alegra por ter um ser humano como esse, minha gente, que vem fazendo um trabalho tão lindo, um trabalho social tão magnífico como tem feito o nosso deputado Manassés. O nosso mundo está precisando é disso, minha gente, de mais caridade, de mais amor, é isso o que a gente precisa, amor e caridade. Com amor e caridade, a gente consegue tudo na vida, e também com muita fé em Deus, não é pessoal?

E assim, para o senhor eu dedico essa música de Tiago e Chocolate da Bahia.

(Apresentação musical.)

“Você merece, hoje a Bahia amanhece mais contente

Você merece, por todo o bem que você faz por nossa gente.

Manassés, com muito orgulho hoje eu canto que tu és

Manassés, o cidadão baiano, de corpo e alma, da cabeça aos pés.

O teu jeito acolhedor lembra a Irma Dulce, o seu amor

Sua paixão, sua alegria, esse seu jeito de ser,

Um baba em Cajazeiras lembra você.

Manassés, com muito orgulho hoje eu canto o que tu és

Manassés, o cidadão baiano, de corpo e alma, da cabeça aos pés.

Você merece, hoje a Bahia amanhece mais contente,

Você merece por todo o bem que você faz por nossa gente”.

(Palmas.)

Parabéns, deputado Manassés. Tudo de bom. Que Deus abençoe todos vocês.

Muito obrigada.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Assistiremos agora ao vídeo institucional que retrata o trabalho do deputado frente à Instituição Social Manassés).

(Apresentação de vídeo.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Bobô me fez uma pergunta aqui, e eu não estou conseguindo responder, se aquela bola tinha algum *chip*, que era para ir na direção daquela trave. Eu não sei foi realmente um chute certo. Mas fica aqui essa pergunta para ele responder no futuro.

Agora, passo às mãos do deputado Manassés o Título de Cidadão Baiano que lhe concede a Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, ALBA. Convido a sua esposa, Maria Claide, seus filhos, Igor Novais, Felipe Novais e Caio Novais para virem até aqui fazer a entrega. (Palmas)

(Entrega do Título de Cidadão Baiano ao deputado Manassés.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Tenho a satisfação de passar a palavra ao nosso conterrâneo, deputado Manassés.

O Sr. MANASSÉS:- Como disse Roberto Carlos: são muitas emoções.

Boa tarde, Exmº. Sr. Presidente Angelo Coronel, deputados e deputadas, senhores e senhoras, todos os amigos e, agora, conterrâneos! Eu nasci numa cidadezinha do interior de São Paulo chamada Cosmópolis. As pessoas me perguntam se eu sou do Paraná. Não, nasci em Cosmópolis, no interior de São Paulo. Mas Deus já havia traçado um novo nascimento aqui no Estado da Bahia, já estava determinado.

Na verdade, passei boa parte da minha vida pelo Brasil afora montando os núcleos da Instituição Social Manassés. Conheci quase todas as capitais, quase todos os estados ajudando esses meninos, que se envolveram com as drogas, a terem uma oportunidade de mudança de vida. Isso tudo começou quando tive uma experiência dentro da minha própria casa, dentro da minha família. Um filho meu se envolveu com as drogas. Vou resumir. Foi uma luta muito grande, mas Deus teve misericórdia e estendeu sua mão sobre a nossa família. Foram várias internações. Eu tive condição financeira de custear o tratamento, e resolvemos o problema. Esse menino está bem, é casado, estudou fora do País. Hoje, ele toma conta de uma das empresas da família. Foi uma luta, uma coisa que não desejo a ninguém.

Mas foi aí que Deus colocou no meu coração a ideia de abrir uma pequena instituição. Meu pensamento era abrir uma pequena Manassés, por gratidão a Deus por ter colocado a paz de novo dentro da minha casa e da minha família. Então, abri a primeira Manassés, em São Paulo, isso há 18 anos. Tamanha era a necessidade de ajudar esses jovens, que esse trabalho se espalhou por todo o território nacional. Hoje, se passaram 18 anos. Nesses 18 anos, ajudamos aproximadamente 25 mil famílias.

Por que eu falo família? Porque quando existe um dependente químico dentro de casa a família se torna codependente do usuário, e quando você resgata um menino desses das drogas, você recupera a família. A família é a estrutura do ser humano, tudo na nossa vida é a família. Isso vimos fazendo nesses 18 anos.

Vim para o Estado da Bahia e abri os núcleos da Manassés também aqui porque tínhamos visto a grande necessidade que o povo e as famílias do Estado da Bahia precisavam também ser ajudadas. Foi então que conheci o Estado da Bahia. Conhecia todo o Brasil, mas quando conheci a Bahia foi paixão à primeira vista. Conheci o Brasil todo e escolhi a Bahia para viver, escolhi a Bahia para criar meus filhos e para construir o alicerce.

A minha primeira paixão aqui foi a comida, pegaram-me pelo estômago, quando cheguei aqui estava magrinho, olhem o que aconteceu depois desses 18 anos. Foi quando provei a culinária da Bahia, o acarajé, o vatapá, o abará, o sarapatel. A minha vida apimentou de vez, fui seduzido pela comida e pelo tempero do Estado da Bahia. Olhem como estou, isso foi devido à culinária, esse tempero baiano.

(Lê) “As músicas: Foi ouvindo Caetano, Gil, Bethânia, Dorival, Gal, Ivete, Margareth, Carlinhos Brown, Luís Caldas e meu ídolo de adolescência, de juventude, Raul Seixas. Senti aí, que estava na Bahia, terra da felicidade.

Foi paixão à primeira vista. Como não se apaixonar por essa terra, por esse povo.

Como não se apaixonar pela Bahia depois de ler os poemas de Castro Alves, os romances de Jorge Amado, a amada Zélia, como não se apaixonar por essa terra, por esse povo, com os romances de João Ubaldo? Como não se apaixonar nos voos das asas da inteligência da águia de Ruy Barbosa?

Passar uma tarde em Itapuã, e ver o pôr do sol, é sentir-se no paraíso. Admirar a Ponta do Humaitá, vendo o sol adormecer na Ilha de Itaparica, fez-me sentir um homem mais próximo de Deus.

Assistir e ouvir o som do Olodum no Pelourinho, é apaixonante e um privilégio para poucos no mundo. E eu estou entre esses poucos privilegiados.

É para poucos, também, o privilégio de conviver no dia a dia com esse povo acolhedor e amável, de Cajazeiras, Liberdade, minha Jacobina querida e São Sebastião do Passé, Lauro de Freitas, Feira de Santana, Alagoinhas e por aí vai. Se eu for falar aqui, vou falar dos 417 municípios e distritos afora. Bobó, aí você tem muito a ver.

Ao chegar na Bahia torcer pelo Bahia ou pelo Vitória? Dois grandes clubes. Mas logo vi, que o maior clube do Estado e do Nordeste, é o meu Bahia “Minha Porra”. (Riso) (Palmas)

Quero aqui agradecer aos meus colegas deputados, por me proporcionar essa grande honraria de ser baiano.

De coração, agradeço ao deputado Bobô. Receber uma homenagem dessa vindo de Bobô e dessas autoridades, é algo assim, parece que estou aqui flutuando, estou nas nuvens hoje.

(Lê) “Agradecer aos deputados Bobó, Zó e Fabrício Falcão pela iniciativa dessa honraria, e não poderia esquecer de agradecer também o capitão Tadeu, meu amigo, ex-deputado desta casa que apresentou, quando estava em mandato, o primeiro projeto de cidadania baiana para min.

Obrigado, Bahia, por me acolher como seu filho. Baiano de coração, e agora de papel passado. Deputado Manassés, muito obrigado.”

(Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Convido a todos os presentes para acompanharmos a execução do Hino da Bahia, com o cantor Edu Casanova e a filarmônica 2 de Janeiro de Jacobina, sob a regência do Maestro Celso.

(Execução do Hino da Bahia.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Eu gostaria de falar aqui algumas palavras, não vou falar duas nem três, e dizer que estarei sentado nesta poltrona de presidente desta Casa até fevereiro de 2019 e um dos maiores responsáveis por nossa vitória está aqui, ao meu lado direito, meu agora conterrâneo Manassés. (Palmas)

Foi o parlamentar, o colega que no momento mais decisivo teve a coragem de externar em público o seu apoio ao meu nome, à minha candidatura. Depois de Manassés, acredito que ele fez alguma oração, os outros vieram atrás. E no mesmo momento chegou outro. Manassés ligou e eu falei com ele, e, agora, está aqui, ao meu lado, Alan Castro (palmas), que foi outro guerreiro. Eu os chamo de Cosme e Damião pois só andam juntos.

Foram os dois grandes baluartes para que chegássemos a onde chegamos. Evidentemente que houve apoio dos demais, mas nós temos que fazer referência a quem foi preponderante, no momento exato, para nos conceder a vitória. Vou morrer eternamente grato ao apoio desses dois colegas bravos, Manassés e Alan Castro.

Quero, aqui, também, parabenizar e registrar as presenças dos deputados Marquinho Viana, Jurandy, Antônio Henrique Junior; dos deputados que já estiveram aqui, mas tiveram que sair para outros eventos; da deputada Ivana Bastos, que está aqui, na Mesa; Leur Lomanto Junior; Luciano Simões Filho; Marcelo Nilo; Nelson Leal; Pastor Sargento Isidório; Reinaldo Braga; Roberto Carlos. Fabíola Mansur está aqui, na Mesa, juntamente, com Ivana, Bobô e Zó.

Então, em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeço pela presença aos deputados estaduais, às autoridades civis e militares, aos amigos, às senhoras e senhores, à imprensa.

Declaro encerrada a presente sessão, sabendo que a Bahia hoje ganha, de fato e de direito, mais um cidadão.

Boa tarde a todos. (Palmas)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.